

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 3 DE NOVEMBRO DE 1883

NUMERO 38

GUMARÃES

## SECÇÃO POLITICA

Foi hoje dia de gala nacional, por ser o anniversario de sua magestade el rei; e sobre ser dia de gala, foi dia de festa para o paiz, que vê na conservação e prestigio das instituições monarchico liberaes a mais segura garantia do seu progresso e da sua independencia.

Não escreve a historia quem, dia a dia, se deixa inspirar das delirantes paixões politicas, quem pelo prisma dos seus interesses vê quotidianamente os actos d'om reinado, quem, pelo acinte e despropósito de aggressões systematicas, se denunciou logo suspeito de falta de imparcialidade, de ausencia total da serenidade de animo para exercer juizo seguro sobre os acontecimentos, de que julga e crê provirem lha desvantagens.

A historia imparcial e serena hade escrever se quando o fogo das paixões se acalmar, quando o echo dos despeitos se houver es-

morecido, quando a verdade poder por todos ser vista a toda a sua luz, e então justiça se fa à ao reinado auspicioso do sr. D. Luiz, que tem sabido alhar a ordem a liberdade, que tem sabido amar o progresso e amar a independencia da patria, que tem cogitado ao bem d'ella, imperturbavel e imparcial, até quando o rugido das paixões, simulando de ameaças, poderiam conturbar o animo do mais forte e do mais recto.

Nem nas mais florescentes republicas floresca como entre nós a liberdade, á sombra la monarchia constitucional, manifestando se por todas as suas expressões, até ao abuso, muitas vezes, abuso que em si mesmo tem o correctivo.

E' um paiz que é livre, um paiz que progride, não pode deixar de amar as instituições a os representantes d'ellas, que lhe asseguram o progresso e a liberdade.

Por isso, era de festa o dia de hoje, porisso a recepção no paço foi uma solemne affirmação das sympathias e respeito que cercam a pessoa do monarcha portuguez.

Nunca vimos mais numerosa e mais luzida concorrência, a ponto

de ser quasi impossivel o movimento nas duas amplas salas que precedem a do throno.

Todos os partidos monarchico-liberaes se achavam alli representados pelos seus homens mais illustres.

O proprio partido progressista, cujos jornaes, embora com muita auctoridade partidaria, parece não serem a genuina expressão dos sentimentos partidarios, esse mesmo se representava alli, se por poucos numericamente dos seus membros, de certo dos de mais alta significação e valia.

Entre elles, avultava o venerando chefe do partido, o sr. Anselmo Braamcamp, tendo por companhia o sr. visconde de S. Januario, o sr. Barros Gomes, o sr. Piras de Lima, o sr. Henrique de Macedo, e não sabemos quantos mais cavalheiros d'este partido. O sr. conde de Valbom, que cantinamos a ignorar se pertence ou não ao partido progressista tambem estava presente.

Com todos conversou el rei, com a sua habitual benevolencia e affecto, e todos affectuosa e respeitosa-mente conversaram com

sua magestade, parecendo, d'esta arte, protestarem, em acto solemne, contra a linguagem violenta e descomedida dos seus jornaes.

Folgamos que aqueles nossos adversarios tão illustres se associassem: ás manifestações de respeito e de sympathia que todos os partidos faziam a el-rei, no dia da sua festa; e vemos assim como o delirio das paixões se cala, quando falla a voz imperiosa da consciencia em caracteres de boa tempera.

A recepção no paço foi imponente e significativa, e el-rei teve, mais uma vez, ensejo de apreciar quanto o paiz reconhece as suas elevadas qualidades, o seu altissimo e nobilissimo empenho de bem cumprir os deveres de chefe do estado.

Ditosos são os paizes em que a constancia da mais apreciavel das liberdades permite excessos, e em que a nobreza de sentimentos corrige esses proprios excessos.

O dia dos annos de el-rei foi um dia de verdadeira festa; a homenagem ás suas virtudes foi um acto de verdadeira justiça!

(Revolução de Setem bro)

Recebemos do ex.<sup>mo</sup> sr. Conde de Margaride, na passada quarta-feira, mas já a tempo de não poder ser publicada na folha d'esse dia, a seguinte

### DECLARAÇÃO

N'uma lista, que ahí corre, de futuros procuradores á Junta Geral, encontra-se o meu nome, a despeito de repetidas instancias minhas n'outro sentido.

Não costumo furtar-me a servir cargos a que me chame a honrosa confiança dos meus concidadãos, e pela que me dispensaram agora os confeccionadores da lista, mais uma vez protesto a minha gratidão; mas nas actuaes circumstancias forçame razões especiaes a receber, como fineza subdissima da parte dos eleitores, a minha substituição.

Peco-a aos meus amigos, e agradecei-a-hei a todos.

Conde de Margaride.

## FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XXXI

As petições

—Senhora, respondeu Branca levantando a encantadora cabeça e mostrando suas faces cobertas de carmin; esse homem é o que me tirou d'aquella casa infame... livrando-me...

—Livrando-a das perseguições de meu marido, sim, sim, bem o sei, pobre menina, e basta isso para que seja sua amiga. Responda a menina, Ofelia, proseguiu voltando-se para a joven.

Esta acercou-se da meza, e poz-se a escrever enquanto Maria abraçava Branca, que já estava de novo a bordar.

Era encantador o aspecto que apresentava aquella tão pobre habitação. As quatro mulheres reunidas n'ella assemelhavam-se a quatro anjos pela sua mocidade, pela sua formosura, e pela belleza de suas almas.

Os últimos raios do sol d'aquella formosa tarde de março acariciavam o jardimzinho plantado no telhado pelo sr. Martin, e tratado com tanto esmero pela senhora Antonia.

Aservas cheirosas haviam-se vestido de copadas folhas e em algumas brilhava como um diamante uma gotta d'agua, cahida do bico d'um passarinho encerrado n'uma gaiola de cana que estava á janella.

Tudo alli parecia risinho, alegre, vivificante; tudo tinha um perfume de poesia e de doçura impossivel de descrever.

Na cama, com a cobertura da India, brancas cortinas e almofadas cor de neve; a meza com seu tapete de tela de flores com franja branca; o magnifico crucifixo de gesso; as limpas cadei-

ras de pinho; tudo, enfim, tinha uma belleza particular.

Ofelia terminou a carta, e disse, levantando-se:

—Olha, Branca, o que respondi ao coronel, e diz-me se estás conforme. Veja v. exc. tambem, senhora condessa, e diga-me se o aprova.

Branca pegou na carta e deu-a á condessa antes de a ler. Esta leu em voz alta:

«Senhor coronel. Antes de tudo, deixe-me agradecer lha com toda a effusão de minha alma a honra que dispensa a minha irmã, a qual apesar das calumnias com que tem pertendido manchar a nossa reputação, juro que a mereço.

«Agora devo dizer a v. exc. que Branca conserva de v. exc. uma terna e reconhecida lembrança. Mas isto não deve bastar a v. exc. como garantia da sua felicidade futura, pois que minha irmã não conheceu ainda nenhum homem com quem possa comparal-o.

«Venha pois v. exc. para que

ella o ame; venha, se não se horrorisa d'uma pobre mansarda, ver como ella trabalha para ganhar honradamente o seu sustento. E quando estiver convencido do seu amor e lhe inspirar um sentimento profundo e duravel, será de v. exc. a sua mão.

«Ofelia.»  
—Só a senhora podia escrever esta carta tão nobre, minha amiga, disse a condessa abraçando Ofelia. Dê-m'a, que eu a farei chegar ao seu destino; e agora, deixe-me dizer-lhe o objecto da minha visita.

Ofelia, o principe de Celle-mare encarregou-me de lhe pedir em seu nome a sua mão.

Ofelia empallideceu. Mais de uma vez havia visto em sonhos a nobre, grave e doce figura do principe.

—Não me responde? disse surprehendida a condessa.

—Senhora, respondeu Ofelia dominando a sua surpresa e sem manifestar alegria ou admiração; senhora, queira v. exc. repetir-lhe o que acabo de escre-

ver ao coronel: preciso tempo para o amar; porém, como o principe entrou em nossa casa fazendo-nos uma offensa, rogo a v. exc. que lhe diga alguma coisa mais. Diga-lhe, senhora condessa, que nos pozemos voluntariamente debaixo da tutela do velho sapateiro do portal; e que só na sua presença ou de sua honrada mulher poderá ver-me.

—Ofelia, isso é demasido orgulho, disse tristemente a condessa; não sabe o que o conde vale.

—Porisso mesmo que vale muito, devo eu elevar-me até elle; a minha resolução é irrevogavel, senhora condessa.

Esta sahiu sem esperar mais. Quando chegou a sua casa, e depois de dar ao principe as primeiras seguranças da sua felicidade, acrescentou:

—Esta tarde escrever-lhe-hei detalhadamente quanto se passou, e já hoje á noite pode ir vê-la.

Continua



**NOTICIÁRIO**

**Voto de louvor**—Na última sessão de direcção da Sociedade Martins Sarmiento foi merecidamente consignado um voto de louvor ao digno professor do Instituto o sr. dr. Domingos de Castro Meirelles, por ter, com verdadeira dedicação, aberto a aula de latim, tendo-se somente matriculado dous alumnos.

**Prisão**—No domingo ultimo foi preso em Santo Thyrsó, por dois officiaes de diligencias do juizo de direito d'aquella comarca, Manoel Cardoso, o *Serrado*, de Santa Christina do Couto, por se achar pronunciado sem fiança n'esta comarca de Guimarães peio crime de furto.

**O dia de todos os santos**—A festa de todos os santos que a Igreja celebra no dia 1 de novembro teve origem na offerta que no anno 607 o papa Bonifacio IV fez do templo do Pantheon, em Roma.

O antigo templo pagão foi consagrado á Virgem e a todos os santos e santas e tomou o nome de Nossa Senhora dos Martyres.

No anno 731, o papa Gregorio III mandou construir uma capella em honra de todos os santos na igreja de S. Pedro em Roma. Desde essa epoca foi sempre celebrada esta festa n'aquella cidade.

Na França foi introduzida esta festividade no anno 837, sob o reinado de Luiz o debonnario, por occasião da viagem de Gregorio VI áquelle paiz.

A igreja grega celebrava a festa de todos os santos desde o IV seculo; era collocada no primeiro domingo depois do Pentecostes, e um dos sermões de S. Christovão trata d'este assumpto. Na igreja romana foi fixada no dia 1 de novembro, depois de Gregorio III (740 da nossa era).

**Legados**—A Santa Casa da Misericordia d'esta cidade distribuiu ante hontem 26 saias de baeta, a outras tantas mulheres pobres, em satisfação do legado instituido pelo fallecido benefactor Manoel Peixoto Guimarães.

No mesmo dia distribuiu tambem a cada um de 24 entrevados dos asylos no asylo d'elles a seu cargo, na rua de S. Paio, a quantia de 100 reis, em satisfação do legado instituido pela fallecida benefactora D. Delphina Luiza Leite d'Andrade.

**Procissão**—Sahiu, como é d'uso, no dia 1 de corrente, a procissão que a Real Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, faz todos os annos n'esse dia, em suffragio pelas almas dos fiéis fallecidos.

Precedera a sermão na igreja, pregado pelo nosso esclarecido amigo padre Antonio Joaquim Teixeira, que se houve n'elle com a sua costumada proficiencia, tra-

tando, com exuberancia de bons argumentos, o ponto dogmatico da existencia do Purgatorio e da necessidade e conveniencia de serem suffragadas pelos fiéis vivos as almas dos mortos que demoram n'aquelle logar de purificação.

A procissão ia bastante numerosa em irmãos, e levava a Sagrada Reliquia debaixo do palio do revdm. sr. conego João Ferreira Mendes d'Abreu.

**Benção de Cemiterio**—Procedeu se hoje de manhã a benção do cemiterio municipal, que ficara interdito por n'elle se ter dado na passada quinta-feira de tarde uma forte scena de pugilato entre mulheres, uma das quaes ficou ferida.

A licença para a benção fora hontem solicitada telegraphicamente, ao Ex.º sr. Arcebispo Primaz, e a benção foi feita pelo revd. parochio da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, padre José Audé Rodrigues de Carvalho.

**Caldas de Vizella**—Veio ha tempos a esta localidade, examinar os encanamentos do estabelecimento thermal, o notavel engenheiro, o sr. Pires Gomes, que foi quem dirigiu superiormente os trabalhos do encanamento do Alviella para Lisboa, e os demais encanamentos e trabalhos hydraulicos da Companhia das Aguas de Lisboa.

A direcção da Companhia dos Banhos de Vizella foi quem convidou o distincto engenheiro para vir ver os referidos encanamentos do seu estabelecimento thermal, tendo effectivamente o sr. Pires Gomes feito o respectivo exame, e ficando encarregado de, em breve, vir elle mesmo, ou mandar homem competente para, debaixo da sua direcção, se fazerem nos ditos encanamentos as modificações e reparações que a sciencia aconselha e recommenda como indispensaveis.

**Atropellamento**—Quarta-feira de tarde um carro a dous cavallos, pertencente á fabrica de moagem e fundição dos srns. Almeida e Freitas, atropellou, na rua de Santa Loizia uma creança de 2 annos, filha do sr. Antonio de Carvalho e Abreu.

O cocheiro evadiu-se.

**O Espectador**—Sahiu effectivamente na passada quinta-feira o 1.º n.º do novo jornal vimaranense «O Espectador».

Fomos obsequiados com a sua offerta, que retribuimos, dando as boas vindas ao novo collega.

**Anniversario**—Na proxima segunda-feira tem logar na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil o anniversario das almas.

De tarde sahira procissão, a qual irá ao cemiterio municipal, onde serão cantados responsos.

**Centenario**—Preparam-

se os bracarenses para festejar o centenario do monumento do B. m. Jesus do Monte, que é no Domingo do Espirito Santo.

**Carta de sua santidade**—Segundo dizem as folhas francezas, o novo núncio em Lisboa, o sr. Vatunelli, que deve chegar por estes dias, é portador de uma carta autographa de sua santidade para el-rei o sr. D. Luiz.

**Saude publica**—Em Rio Tinto uma familia composta de cinco pessoas, que tomou leite de uma vacca doente, achou-se encommoada, tendo morrido já tres creanças.

**Bea lição**—Carlos Guilherme, duque de Brunswick, era muito zeloso pela santificação do domingo. Soube um dia que alguns sújeitos, á hora da missa, reuniam-se em certa tasca, onde passavam o tempo no jogo e no vinho. O que fez o duque? Sobre sua farda enfiou um grande casaco abotoado até cima, e á hora da missa entrou na tal tasca e sentou-se á meza dos freguezes.

Apenas tocou á missa, começaram a entrar os profanadores do domingo e a tomar os seus logares á meza, sentando-se na cabeceira um de cara patibular e que parecia o chefe d'aquelles impios. Olhando para todos e julgando que o duque seria algum novato que se aggregára á companhia, mando-a sentar a seu lado.

O dono da tasca põe-lhe na frente um garrafão d'aguardente. O chefe toma-o e sorvendo boa porção passa-o ao duque, dizendo:—*passa adiante*.

O duque desabotoa o casaco, levanta-se furioso e dá uma solemne bofetada no chefe, dizendo:—*passa adiante*.

Exitando aquelle, o duque desembainha a espada e os tais impios tiveram de dar bofetada uns aos outros.

No domingo seguinte, para não levarem nova d'ose, não appareceu nenhum na tasca.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Thomé d'Abbação, no concelho de Guimarães

Faz publico que se acha patente na secretaria da Camara Municipal e na sacristia d'esta igreja parochial o orçamento ordinario d'esta junta para o corrente anno de 1883, afim de poder ser examinado pelos interessados no espaço de 10 dias, que principiam no dia 5 do proximo novembro, devendo serem apresentadas quaesquer reclamações que hajam de fazer-se. A percentagem votada é de 11 por cento.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros d'igual theor nos logares do estylo.

Parochia de S. Thomé d'Abbação 26 de outubro de 1883.

O vice-presidente da junta, 734 Antonio Francisco Mendes.

**Edital**

A Junta de Parochia de S. João Baptista de Pencello, do concelho de Guimarães: Faz saber que na casa da Camara e na sede da Parochia se acham novament em reclamação por espaço de 10 dias, contados desde o dia 3 de novembro proximo, o orçamento ordinario da receita e despeza da mesma Junta relativo ao corrente anno civil de 1883, sendo o lançamento da percentagem de 20 por cento sobre as contribuições do Estado.

Parochia de Pencello, 25 de outubro de 1883.

O Presidente da Junta, Padre Domingos Ribeiro Dias. 735

**MUDANÇA DE HORARIO**

Ferreira Guimarães e companhia participa ao publico que a sua carreira que trabalha para Famalicão á 1 e meia horas da tarde fica a sair á 1 hora desde o dia 6 de novembro em diante. O carro para Basto das 8 da manhã fica a sair ás 8 e meia da manhã. Guimarães 28 de outubro de 1883.

Visto—Fernandes. 736

**EDITAL**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que nos Paços do Concelho se acham patentes por espaço de 10 dias a contar d'hoje, o orçamento supplementar da receita e despeza d'este concelho para o presente anno, bem como o orçamento geral para o futuro anno de 1884 com o lançamento das respectivas contribuições municipaes; pelo que convido todos os cidadãos interessados a irem alli ver e examinar os mesmos orçamentos e apresentarem dentro do referido prazo quaesquer reclamações que tiverem por conveniente fazer, afim de terem o destino competente.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 2 de novembro de 1883.

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

**Novo estabelecimento de cutelaria, ferragens e pregagens:**

GERVASIO Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes que abriu o seu estabelecimento de cutelarias, ferragens e pregagens no Campo do Toural n.º 38 e 39 (ás escadinhas) e que a todos servirá por preços modicos e com promptidao.

Guimarães 1 de novembro de 1883.

Gervasio Antonio Pinto. 737

**EDITAL**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 14 do proximo mez de novembro ás 10 horas da manhã tem de se arrematar nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1884 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, castrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum.

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia.

5 reis em kilogramma de peixe fresco.

5 reis em cada 4,500 kilogramas de carvão.

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho

30 reis em cada litro d'aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licor e mais bebidas alccolicas.

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma d'entranhas do mesmo gado.

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia.

15 reis em cada litro de vinho maduro e gotopiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis.

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo.

5 reis em cada decalitre de sal.

1 real em cada tres kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro.

1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça.

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca.

200 reis em cada trave e 40 reis em cada duzia de taboas ou qualquer outra peça de madeira.

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavallar ou muar, que entrarem na cidade.

Os escorros das aguas dos tanques do municipio

As rendas ordinarias.

O fornecimento d'oleo de petroleo para a illuminação publica.

Os estrumes das latrinas e os residuos da limpeza da praça do mercado.

O serviço da condução dos cadaveres ao cemiterio.

As condições acham se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 15 e 16 do referido mez.

Guimarães 18 d'outubro 1883

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego



**Sociedade Martins Sarmento**

Por ordem do ex.<sup>mo</sup> sr. vice-presidente da Sociedade Martins Sarmento se faz publico que a matricula para o curso nocturno de francez foi prorrogada até ao fim do mez de novembro, devendo os requerimentos dos que pretendem matricular-se ser entregues ao mesmo sr. vice-presidente.

Egualmente se faz publico que desde o principio de novembro até ao fim de fevereiro a biblioteca estará aberta das 6 ás 8 horas da noite nos dias feriados e vesperas de feriados.

Guimarães, 17 de outubro de 1883.

Pelo secretario,  
*Antonio José da Silva Basto.*  
720

**ALFAIATE**

Manoel da Cruz, tendo dissolvido a sociedade que tinha com João Baptista Pimenta em uma officina de alfaiate, avisa os seus amigos e freguezes que continua com a mesma officina na sua nova morada na rua de Paio Galvão, em frente á estação dos Bombeiros Voluntários. 719

**Cutelaria Vimaranense**

O ABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento commercial, faz sciente ao publico por este meio que continua com o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de Cunha & C.<sup>as</sup>; esperando que os seus amigos e freguezes continuem a fornecer-se do seu estabelecimento, onde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregagens e todos os artigos proprios para a construção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

*José Mendes da Cunha.*  
698

**COLLEGIO**

DE  
**S. FRANCISCO D'ASSIS**  
EM GUIMARÃES

N'ESTE collegio dirigido por Irmãs Hospitaleiras portuguezas, e estabelecido no logar do Miradouro, suburbios d'esta cidade, recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A casa está excellentemente exposta, e nas melhores condições de salubridade. A educação

e o ensino, são modelados pelos methodos e processos geralmente adoptados nos mais acreditados collegios do paiz.

Para que uma menina possa ser admitida como interna, requerem-se as seguintes condições:

1.º Deverá apresentar um leito de ferro convenientemente preparado com a roupa necessaria para sua limpeza, e coberta como as que se usarem no referido collegio.

2.º Apresentará a roupa branca necessaria para todo o seu uso, assim como calçado, tanto para andar em casa, como para sahir com as Irmãs.

3.º Enquanto a vestidos devera ter para uso interno, e para sahir á rua com as Irmãs.

4.º Terá também um bahu para guardar a sua roupa, e uma cadeira pequena.

5.º A pensão para o seu sustento é 7:200 reis mensaes. Alem d'isso dara cada uma 2:000 reis na occasião da entrada, para os objectos domesticos, como louças, etc. etc.

6.º Não poderão sahir a rua senão com as Irmãs.

As materias que as Irmãs se prestam a ensinar gratuitamente no collegio, são as seguintes: fazer meia, e renda crochet, cozer, bordar de diferentes modos, fazer flores artificiaes, ler, escrever, arithmetica, grammatica, fallar francez e traduzir; mais tarde canto e piano.

N. B.—Do piano pagarão o aluguer em separado.

**ALTO ! AQUI !**

**MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA**

Rua da Rainha—120 e 122  
**Primeiro barateiro sem competidor**

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saúde. Vae enfiel-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs., estofa também qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

**GRANDE EXPOSIÇÃO**

DE MACHINAS DE COSTURA

DE  
**LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO**

48, Rua de S. Damaso, 50

—GUIMARÃES—



—AURORA!

Machina que não precisa

de lançadeira nem

cannella

manus

Machina que coze com

dois carrinhos com

—AURORA!

**A RAINHA DAS MACHINAS ! !**

— DOMESTICA —

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTU ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lh'a recomendo despida de pomposos **reclames**, garantindo-a como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

—Alta Novidade—

Machinas de empregar folhos, de grande vantagem para **modistas** e familias, em 5 minutos empregam-se **20 metros** de qualquer fazenda para vestidos!

—Machinas de cazear—

Estas novas machinas de costura das mais **perfeitissimas** que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo **APARELHO ESPECIAL PARA CAZEAR** que permittem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez.

*Para as pessoas debeis ou doentes do peito*

As machinas com **pedal magico ou pedal de pendula** são as unicas que os medicos recommendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

**As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia ! !**

Alem d'estas novas machinas ha n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido **directamente** pelas principaes **fabricas d'Allemanha** e melhores auctores de todos os systemas e feitiços com os novos caneleiros **automaticos** para encher as canellas **sem dobar o fio** como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de **fantasia** e commodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correeiros, e chapeleiros.

**GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL !**

**PREÇOS DESDE 5:000 reis até 60:000 reis**

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

**TAMBEM TEMA VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER**

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as machinas

**Concertam-se machinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos**

48, rua de S. Damaso, 50

**HOSPEDARIA PORTUENSE**

—PASTELARIA—

DE

**João Francisco Guimarães**

RUA D'ALCOBAÇA—GUIMARÃES

SERVIÇO MUITO MELHORADO

*Jantares para fora*

Preços muito commodos

A RAINHA DAS MACHINAS ! ! !



# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## FUNDICÃO

DO BOLHÃO  
PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accepta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancarios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, córreos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleós, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados  
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0<sup>m</sup>,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0<sup>m</sup>,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0<sup>m</sup>,15 a 0<sup>m</sup>,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

## GASA FELIZ

Manoel Jose da Silva  
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa—da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções e diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMONS

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 15:500 rs.

Quem prettender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Largo.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Mac cedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 101 Lisboa.

## SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Tradução do  
Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, esaos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

## BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

## MAIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**NEVA** sae em 29 de Outubro para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

**TAMAR** em 13 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

**MINHO** a sair em 29 de Novembro para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso  
Barbosa

132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

240  
180  
200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

## Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 88, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 13400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

QUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.